



Campos de
Piratininga

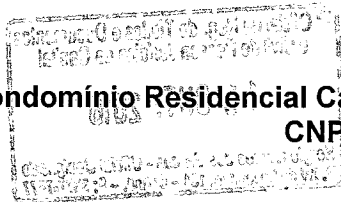
7º Oficial de Reg. de Títulos e Documentos
e Civil de Pessoa Jurídica da Capital
Sergio Gomes dos Santos - Oficial Designado

15 OUT. 2018

MICROFILMAGEM

1989476

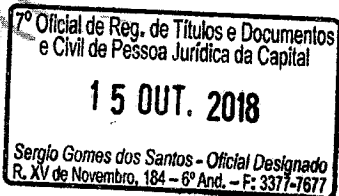
Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPOS DE PIRATININGA, REALIZADA EM 15 DE SETEMBRO DE 2018

Aos quinze dias do mês de Setembro do ano de 2018, reuniram-se nas dependências do salão, sito à Av. Parada Pinto, 737, na área de lazer, nesta capital às 09:30hs, em segunda convocação, os moradores dos apartamentos: Bloco A, 114 ; bloco B, 42, 43, 44, 91, 143 e 164; bloco C, 43, 53, 103, e 174; bloco D, 41, 53, 92, 103 e 111 ; bloco E, 24, 32, 113, 122 e 124; bloco F, 14, 53, 114 e 181; bloco G, 34, 42, 73, 81, 102 e 151; bloco H, 51, 72, 111, 122, 123, 133 e 154. Atendendo ao edital de convocação regularmente expedido através de comunicados individuais e afixado nos elevadores dos edifícios, cujas assinaturas, constam na lista de presença, à fim de deliberarem sobre a ordem do dia – 1) Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas; 2) Aprovação para compra de armários, para parte elétrica em madeira nos halls dos elevadores; 3) Aprovação para colocação de janelas em vidro temperado no salão de jogos; 4) Aprovação para colocação de piso de borracha no parquinho; 5) Aprovação para cobertura da quadra poliesportiva; 6) Aprovação para reforma geral do piso da quadra poliesportiva; 7) Aprovação para construção da 1ª churrasqueira; 8) Outros assuntos de interesse do Condomínio. Iniciando-se os trabalhos, procedeu-se a candidatura para Presidente da assembleia. Candidatou-se o Sr. Eduardo Borges (H-111), sendo eleito por unanimidade. O mesmo agradece a confiança e relembra que todos podem participar com ordem, cada um levantando a mão e informando o nome e o apartamento. O Sr. Eduardo informa que é necessário um secretário para o registro da ata e o Sr. Henrique (E-113) se candidata, sendo eleito por unanimidade. Passando a palavra ao Síndico Sr. Alexandre Magner, sobre o item 1 da pauta, Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas, este esclarece que a proposta seria para a colocação de pedra Miracema, nas calçadas e áreas comuns do Condomínio, sendo estimada uma área inicial de 1000m². O valor máximo do m² orçado foi de R\$ 56,00 e o menor R\$ 23,00, valores obtidos através de 3 orçamentos. O Sr. Reginaldo (D-41), questiona a respeito da viabilidade da obra do ponto de vista de deficientes físicos pois a pedra em questão apresenta irregularidades. O Sr. Alexandre, informa que a pedra em questão não apresentaria irregularidades superiores à que se apresentam nas calçadas atualmente, mas, que irá verificar esta viabilidade ou outra forma de implementação em uma versão mais lisa. O Sr. Fernando (C-103), questiona o impacto das obras no fundo de caixa, posto que a proposta do Síndico eleito é a redução da taxa condominial. A Sra. Regina (H-53), também questiona a viabilidade das obras. Se as mesmas seriam necessárias ou apenas estéticas. O Sr. Alexandre, síndico, informa que apenas as obras da quadra e do parquinho, não são estéticas, mas visam sanar problemas existentes ou adequá-las para a perfeita utilização dentro das normas. O Sr. Síndico informa que todas as obras tem o objetivo de promover melhorias e de valorizar o Condomínio, sendo que a situação financeira do Condomínio, permite que estas obras possam ser realizadas e que o compromisso assumido para a redução da cota condominial será analisada e realizada outra assembleia próximo ao final do ano, apresentando uma previsão orçamentária já levando em consideração o dissídio dos funcionários e com dados consolidados. O Sr. Fernando (C-103), questiona os custos e a situação econômica de cada condômino, propondo que sejam colocados todos os itens com as respectivas prioridades para que a aprovação em conjunto, de forma que a aprovação seja mais ágil. O Sr. Eduardo (H-111), informa que sobre o saldo de caixa, a preocupação do Sr. Fernando é legítima e de muitos condôminos e que segundo o mesmo disse “o valor das obras já foi pago”, devido à existência dos recursos. O Sr. Eduardo, esclarece que por padrão a administração tem adotado

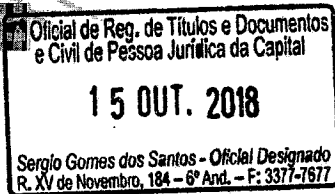
Eduardo
[Assinatura]



Condôminio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

duas arrecadações, como margem de segurança e que atualmente o Condomínio conta com os recursos para a execução das obras propostas, sem rateio e que a administração entende e irá efetuar as reduções possíveis no valor da cota condominial, mas, que estamos aguardando o dissídio dos funcionários para que se possa finalizar a previsão orçamentária, para uma redução efetiva, sem que tenhamos que retroceder. O Sr. Eduardo informa, que pesando as informações, o momento para que as melhorias ocorram é agora e que entende que melhor do que aplicar este valor é efetuar as melhorias de que o Condomínio necessita, para que o mesmo se valorize, talvez até mais do que a aplicação desse montante. A Sra. Ivanete (G-81), defende a implementação das melhorias, incluindo a não retirada do fundo de reserva, visando a manter o caixa em alta ou utilizar o mesmo para outras obras. Acrescenta que acha importante que as obras iniciadas sejam concluídas, como no caso dos pisos dos blocos, que foram trocados na área do hall e portas de vidro. Ressalta que no bicicletário o piso deveria ter sido trocado. A Sra. Sônia (F-114), propõem rateio para concluir a troca dos pisos no bicicletário. A Sra. Sueli (G-34) questiona à respeito do padrão dos pisos. O Sr. Alexandre informa que este complemento pode ser executado. Informa que sobraram algumas caixas, mas, possivelmente não seria suficiente, assim poderia ser efetuado o rateio para o que falta. O Sr. Síndico, informa que pretende para o próximo ano trazer novamente o assunto da pintura do Condomínio, que devido ser uma obra cara, irá necessitar de rateio. Espera conseguir efetuar as obras propostas e efetuar a redução da cota Condominial, para que assim passando por alguns meses de tranquilidade, capitalizar o condomínio para que o valor do rateio possa ser o menor possível. O Sr. Haroldo (D-103), solicita que se retorne à pauta da assembleia, no caso, a colocação das pedras no calçamento. Retomada a questão do calçamento, o Sr. Alexandre informa que o valor total das obras gira em torno de R\$ 220.000,00. O Sr. Fernando (C-103), sugere que sejam votados os itens prioritários primeiro. O Sr. Presidente altera a ordem dos itens e passa para o item 6) Aprovação para reforma geral do piso da quadra poliesportiva. O Sr. Alexandre apresenta os orçamentos e os detalhes de cada um. A Sra. Regina (H-51), questiona o problema do piso da quadra. Ciente que houve a acomodação do solo compactado, após a reforma. Assim, o mesmo não mais irá ceder, sendo necessário o reparo estrutural e que seja refeito as camadas do revestimento da quadra. O Sr. Fernando (C-103), questiona a durabilidade do piso anterior. Ciente que o mesmo durou por volta de 5 anos e que era uma questão que poderia ocorrer à qualquer momento, por ser um aspecto geológico e fora o desgaste natural. O Sr. Jair (B-143), sugere que seja feita a reforma do piso com melhor material, mesmo que seja mais caro. O Sr. Eduardo informa que a opção seria efetuar a troca por concreto, mas neste caso não teria como aproveitar uma boa parte do que já existe. Esta implementação seria muito cara. Uma opção se a quadra for coberta e se for usada para eventos futuramente, seria cobrir o piso com espuma ou tapumes. Assim o piso não seria danificado nestas situações. O Sr. Alexandre, informa que independentemente do tipo de piso, que alguma manutenção sempre será necessária pelo desgaste, devido atrito sobre a tinta pelo uso da quadra ou o piso recebendo sol e chuva. Este desgaste da tinta é ainda mais rápido na versão em concreto. Caso a quadra seja coberta a tendência é que o piso dure mais. O Sr. Crispim informa que a manutenção por pintura deve ser efetuada sempre devido o desgaste e que a opção de concreto solta a tinta mais rápido e que outros reparos ainda seriam necessários, como construir uma base de tijolos de cada lado (no local onde a bola acaba batendo na linha de fundo atrás dos gols) e esticar as telas. O Sr. Crispim, informa que a ideia do Sr. Fernando (C-103) sobre aprovar a reforma de todos os itens e ir executando conforme a necessidade é viável. O Sr. Eduardo apresenta o valor médio da reforma do piso da quadra em R\$ 16.300,00. O Sr. Alexandre informa que todos os orçamentos estão à

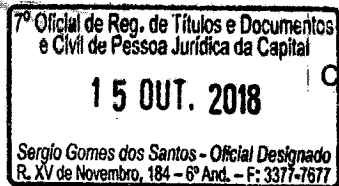
Eduardo
[Handwritten signature]



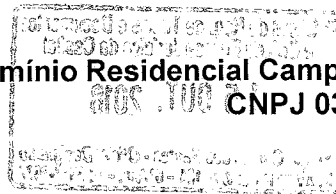
Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

disposição para consulta, sendo possível ainda a apresentação de novos orçamentos pelos moradores. Colocado em votação, a reforma foi aprovada por 34 votos à favor e 1 abstenção. Passando-se para o item 4) Aprovação para colocação de piso de borracha no parquinho. O Sr. Alexandre, esclarece sobre os problemas quanto ao parquinho, que hoje não está concernente à norma ABNT, que rege tal instalação e que se faz necessária a reforma e adequação. O Sr. Síndico, informa que efetuou algumas pesquisas e chegou à duas opções de piso de borracha. O primeiro com placas de 1,5cm de espessura, necessita da construção de um contrapiso de cimento e as placas são montadas e coladas neste contrapiso. Este modelo permite a manutenção para a troca das peças danificadas pelo uso, mas é mais dispendioso, devido ao contrapiso e à necessidade da construção de um sistema de drenagem com queda e tubulação embaixo deste contrapiso. Este orçamento apresentou valor de R\$ 35.600,00 (sem a obra do contrapiso e demais) e a outra opção, seria com placas de borracha de 4cm de espessura, montadas diretamente sobre o piso do parquinho. O Sr. Alexandre, informa que colocará uma camada de brita entre o solo e o piso de borracha para ajudar no processo de drenagem e minimizar o retorno de lama (se houver, o que é remoto). Este sistema apresentado (placas disponíveis para a apreciação na assembleia), proporciona um nível de absorção e proteção maior à quedas que o primeiro e facilita a troca de placas danificadas, por não haver cola e não haver o contrapiso (o próprio peso da placa à mantém firme no lugar, mais o sistema de encaixe) e a drenagem em caso de chuva, com o escoamento direto no solo. Este sistema apresenta preço de R\$ 28.800,00. O Sr. Alexandre informa que o fornecedor do piso, também constrói quiosques e se fechada a churrasqueira, o mesmo ofereceu ao Condomínio a manutenção e pintura dos brinquedos de madeira do parquinho à custo zero. O Sr. Fernando (C-103), questiona o valor da brita necessária, no caso da aprovação do orçamento de R\$ 28.800,00 (mais barato). Foi definido o valor de R\$ 32.000,00 como custo máximo. Colocado em votação aprovado por unanimidade. O Sr. Eduardo, passa para o próximo item – 2) Aprovação para a compra de armários para a parte elétrica em madeira nos halls dos blocos. O Sr. Síndico, informa que os condôminos devem ter reparado que as persianas que ficavam nos halls, cobrindo os equipamentos de telefonia e internet foram removidas devido estarem danificadas ou não apresentarem uma condição favorável. Assim propõem a troca pelos referidos armários para a proteção destes equipamentos. A Sra. Angélica (C-173), conselheira, esclarece sobre as cotações efetuadas e os materiais utilizados. Que se identificou que com a nova pintura dos halls que o melhor seria um tom de madeira clara para os armários. Estes armários possuirão portas com chave que ficará de posse do zelador para casos de manutenção dos equipamentos. O Sr. Marcos (H-123), ressalta a necessidade de padronização em todos os blocos e ciente que será padrão. Apresentados os orçamentos, sendo o mais indicado R\$ 850,00 e levando em conta o valor de fechaduras, fica o valor fechado em R\$ 900,00 por bloco. Total de R\$ 7.200,00. Colocado em votação, aprovado por unanimidade. O Sr. Reginaldo (D-41), informa sobre vazamento de gás no hall de seu bloco. O Sr. Alexandre se compromete a verificar a situação. O Sr. Eduardo passa para o próximo item 3) Aprovação para colocação de janelas em vidro temperado no salão de jogos. O Sr. Alexandre, esclarece que esta obra consiste na colocação de vidros no salão de jogos retirando as aletas atuais. Os novos vidros serão montados em uma nova estrutura que possibilitará maior ventilação e iluminação ao salão. Foram realizados 4 orçamentos, ficando o mais barato no valor de R\$ 9.700,00. Para este item optou-se por não realizar a média dos valores. Foi apresentado também o projeto de mudança do teto do salão para o sistema “sanduíche”, onde um outro telhado igual ao atualmente utilizado será encaixado, sobrepondo o 1º e intercalado com isopor. Esta medida tornará a acústica do salão melhor e é uma solução térmica

Eduardo

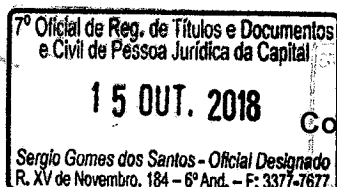


Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86



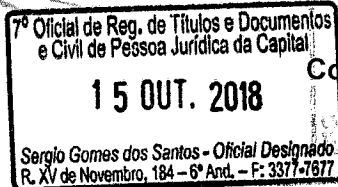
contra o calor. Esta sugestão fica para uma implementação futura e não está contemplada no orçamento dos vidros. Colocada em votação o valor dos vidros em R\$ 9.700,00 aprovado por unanimidade. O Sr. Eduardo, passa para o item 5) Aprovação para cobertura da quadra poliesportiva. O Sr. Alexandre, fala sobre a complexidade da obra, onde será mantida toda a estrutura atual da quadra e montada a cobertura acima do espaço da rede. Os refletores atuais da quadra serão preservados, mas os postes serão cortados e acondicionados na nova estrutura da cobertura que exigirá a construção de sapatas especiais em volta da quadra para a sustentação de toda a estrutura, que será efetuada toda em metal e cobertura em zinco e com algumas telhas transparentes, para aproveitamento da luz solar. O Sr. Síndico, apresenta os orçamentos e o mais barato, no valor de R\$ 102.300,00. Porém o mesmo informa que este orçamento não contempla a calha. Assim este recurso deverá ser contratado à parte. O Sr. Alexandre, neste caso, sugere a aprovação pela média dos orçamentos para que tenha um valor com um pouco de sobra para esta contratação. O Sr. Marcos (H-123), questiona a necessidade da obra e a situação do Condomínio e da economia. O Sr. Eduardo repete o esclarecimento efetuado no início da assembleia, sobre o saldo de caixa e as reservas do Condomínio. O Sr. Marcos, questiona se a obra terá rateio e é orientado que não haverá. Ressalta a dificuldade de muitos moradores para pagar o Condomínio. O Sr. Eduardo, esclarece que a situação do Condomínio está melhor, devido às reduções efetuadas junto aos contratos de prestadores, dispensa de outros, soluções próprias frente às algumas demandas, maior aderência de pagamentos de acordos por unidades inadimplentes e pagamentos de acordos judiciais dos processos em andamento. O Sr. Eduardo aponta que a gestão realizada pelo Sr. Alexandre, está gerando frutos no sentido de contas e saldos positivos para o condomínio como um todo. A Sra. Angélica (C-173), conselheira, menciona que é nítida a valorização de imóveis com quadra coberta e o benefício que será revertido às crianças, que poderão utilizar a mesma, em dias chuvosos. Acrescenta que tem acompanhado as contas bem de perto e que a gestão tem se preocupado em não efetuar gastos desnecessários ou além do que foi aprovado. O Sr. Eduardo, efetua um adendo sobre a situação envolvendo a gestão anterior, de que há males que veem para bem. Diante de questões envolvendo o Conselho, informa que hoje a equipe de Conselheiros, está bem mais atenta à questão das contas e procura questionar mais e acompanhar detalhe à detalhe cada gasto ou compra para que os mesmos não sejam pegos de surpresa, isso também reflete nos resultados atuais. O Sr. Fernando (C-103), ressalta a participação do Sr. Eduardo na gestão anterior e acrescenta que participou de gestões anteriores, e que muito foi dito sobre essas gestões, que cometeram erros, mas, que deseja ressaltar que os mesmos foram cometidos por inexperiência. Acrescenta que a seu ver a quadra não é prioridade e que não é à favor da cobertura. Esclarece que o valor gasto está muito alto, devido às várias aprovações. O Sr. Marcos (H-123), alega ser a favor, alegando folga de caixa. O Sr. Eduardo, reforça que mesmo com as obras, serão mantidos os valores de duas arrecadações em caixa. O Sr. Alexandre informa que no final do ano fará uma nova assembleia propondo a retirada do fundo de reserva no futuro. Acrescenta o sucesso da festa Junina realizada no Condomínio e a expectativa sobre a festa para o dia das crianças. A Sra. Maria Angélica (C-173), expõe sobre o valor empenhado em dívidas que está em torno de R\$ 47.000,00, que é um valor bem menor que o da gestão anterior. Colocado em votação o valor de 115.000,00 para a cobertura da quadra, foi aprovado com 38 votos à favor e 1 contra. O Sr. Eduardo, passa para o item 7) Aprovação para construção da 1ª churrasqueira. O Sr. Alexandre, informa que esta 1ª churrasqueira será construída entre a lixeira e a ciclovia. Será construída em alvenaria com um quiosque. O Sr. Síndico informa que o pastel usará estas instalações futuramente. O Sr. Alexandre, apresenta os

Eduardo
[Signature]



Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

orçamentos que não estão completos, pois ainda faltariam os valores para que a churrasqueira seja equipada. A Sra. Lenita (D-111), questiona à respeito da cobrança na utilização da churrasqueira. O Sr. Síndico, informa que será cobrado e que serão criadas regras para a utilização. O Sr. Marcos (H-123), pergunta sobre as características for forno de pizza que será adquirido. O Sr. Peter, (D-53), questiona sobre o espaço que está sendo utilizado e solicita que seja efetuado um estudo bem feito para que não se tenha que refazer depois. A Sra. Regina (H-51), pergunta sobre a disponibilização de mesas e cadeiras no espaço. Ciente que o local será entregue equipado e com as respectivas mesas e cadeiras. O Sr. Peter (D-53), questiona a organização da agenda para a utilização e a possibilidade da mesma não atender a demanda. O Sr. Fernando (C-103), sugere que seja efetuado um projeto único com mais de uma churrasqueira, visando a minimizar os custos. O Sr. Reginaldo (D-41), questiona o local de instalação, sugerindo um local mais viável, longe do córrego e das edificações. A Sra. Solange (H-72), sugere a construção de uma churrasqueira para cada 2 blocos. A Sra. Sandra (G-42), acrescenta a necessidade da churrasqueira ficar próxima dos salões de festas. O Sr. Alexandre, informa que à princípio, pode-se construir esta churrasqueira e avaliar como será a aceitação e a utilização, e futuramente, se efetuar um estudo de implantação de outras churrasqueiras. O mesmo já tem ideia de outros locais, onde podem ser implantadas outras duas churrasqueiras. O Sr. Eduardo, informa que a churrasqueira muito próxima aos blocos pode trazer problemas com cheiro e barulho para as unidades dos andares mais baixos e que à seu ver, o melhor local por enquanto é onde a mesma está sendo proposta. O Sr. Crispim, Conselheiro, sugere que se amadureça mais a ideia e que este assunto seja trazido em uma nova assembleia. A Sra. Silvia (E-24), informa que no Condomínio Vitória Régia, começaram as churrasqueiras com apenas uma e foram implementando e que gostaria que esta fosse votada agora. O Sr. Alexandre, informa que prefere que o assunto seja votado agora, para que não seja postergado para momento incerto. A Sra. Angélica, Conselheira, sugere a construção ao lado do bloco H. O Sr. Eduardo, informa que há um consenso, (caso a portaria não seja construída) de futuramente ser construído para os funcionários um vestiário, naquele local. O Sr. Fenando (C-103), sugere novamente que a votação seja adiada para um outro momento. O Sr. Marcos (H-123), discorda e deseja que esta 1ª churrasqueira seja construída. O Sr. Guerreiro (E-122), questiona a necessidade da instalação de banheiros na área de lazer. O Sr. Fernando (C-103), menciona que o banheiro não precisa ficar aberto o tempo todo. O Sr. Guerreiro (E-122), informa que os adolescentes utilizam a área comum como banheiro, haja visto relatos de urina nas escadas. A Sra. Luciana (H-154), informa que seus filhos sempre tem que subir ao apto., para utilizar o banheiro e é uma situação incômoda. O Sr. Eduardo, esclarece sobre a questão de na construção da área de lazer não terem sido incluídos banheiros. Devido à não termos efetivo suficiente para fiscalizar, evitando depredação e o mau uso pelos jovens. Se implementado, teremos que verificar a questão com a instalação de câmeras, na entrada e com abertura em horários pré-determinados. O Sr. Crispim (D-53), Conselheiro, acrescenta também a questão da infraestrutura, já que os resíduos do banheiro não podem ser lançados no córrego e na área de lazer não termos uma rede de esgoto do Condomínio. O Sr. Eduardo procede a votação para a implementação da 1ª churrasqueira. 30 votos à favor e 7 contra. A Sra. Sônia (F-114), questiona que as pessoas presentes não teriam entendido o que estava sendo votado. Que muitos acharam que era para a construção e não para votar na aprovação da churrasqueira. O Sr. Alexandre, informa que de acordo com o edital de convocação está claro aprovação para a construção de churrasqueira. Assim, será efetuada nova votação. O Sr. Síndico, informa que o valor necessário para a implementação da churrasqueira, gira em torno de R\$ 30.000,00,



Condomínio Residencial Campos de Piratininga
CNPJ 03.074.257/0001-86

com os equipamentos completos. Informa também que a empresa responsável doaria uma prancha de madeira que será instalada na lateral do quiosque e que servirá como bancada. Colocado em votação para a construção de imediata da churrasqueira, 37 votos à favor e 2 contra. O Sr. Eduardo, retoma o item 1) Aprovação para compra e colocação de pisos na área externa e calçadas. O Sr. Alexandre, solicita a aprovação para a colocação da pedra Miracema nas áreas comuns. O Sr. Marcos (H-123), questiona se esta escolha de piso gera algum impacto para os portadores de restrições de movimentos. O Sr. Alexandre ressalta que a calçada como se encontra hoje já possui muitas irregularidades, mas que estuda a troca do tipo de pedra. O Sr. Guerreiro (E-122), sugere a colocação de piso em placa de borracha, como no parquinho. O Sr. Alexandre, explica que pelo custo da obra a mesma se torna inviável e que outra pedra poderia ser colocada no lugar. O Sr. Fernando (C-103), propõem a aprovação de orçamentos com dois valores, uma para a pedra Miracema e outro com uma outra pedra alternativa, sendo a alternativa com limite de preço. O Sr. Marcos (H-123), propõem a votação com orçamento de R\$ 40.000,00 para a pedra Miracema e de R\$ 60.000,00 pra a pedra alternativa. Colocado em votação pelo Sr. Eduardo, foi aprovada por unanimidade. Passando-se ao item 8) Outros assuntos de interesse do Condomínio, o Sr. Fernando (C-103) relata o problema de não haver uma rampa ligando o estacionamento atrás do bloco B ao bloco C, para a passagem de carrinho de compras, obrigando o morador a estacionar mais tempo que o necessário na vaga de carga e descarga e gerando cobrança ao mesmo por parte da segurança para que desocupe a referida vaga. O Sr. Alexandre e o Sr. Crispim, elucidam a questão sobre as particularidades para a construção da referida rampa. Tal obra necessitaria de uma estudo mais apurado. O Sr. Fernando (C-103), menciona o problema da catraca, sobre a quebra do leitor biométrico e da necessidade da retirada dos tokens para a entrada dos moradores, pois não os acha seguros. O mesmo se declara à favor da biometria e que a premissa da catraca é esta utilização e a segurança ofertada por este sistema. O Sr. Alexandre explica que a empresa responsável pela catraca, Master, apresenta uma assistência técnica bastante deficitária e que a intenção é a de alterar este fornecedor. O Sr. Alexandre se compromete à efetuar a manutenção da catraca. A Sra. Sandra (G-42), reclama sobre o atendimento da zeladoria para o cadastramento e retirada de tokens e que há uma certa demora. Ciente que estaremos conversando com a funcionária para regularizar a questão. A Sra. Sandra (G-42), menciona sobre o fato de que alguns moradores que possuem veículos maiores em vaga dupla acabam invadindo a vaga da frente, obrigando este morador à deixar o veículo ocupando uma área maior do corredor o que pode gerar acidente. O Sr. Eduardo, informa que irá promover uma campanha para orientação sobre esta situação e após isso veículos que não se adequarem estarão sujeitos às penalidades do regulamento interno. Nada mais à ser tratado o Sr. Presidente deu a assembleia como encerrada, lavrando-se a presente ata. Seguindo assinada por Ele Presidente e por mim Secretário.

Eduardo H. M. Borges

Eduardo Henrique de Moraes Borges – Presidente

CPF 127627568-47

Henrique A. Ribas Oliveira – Secretário